

070

K

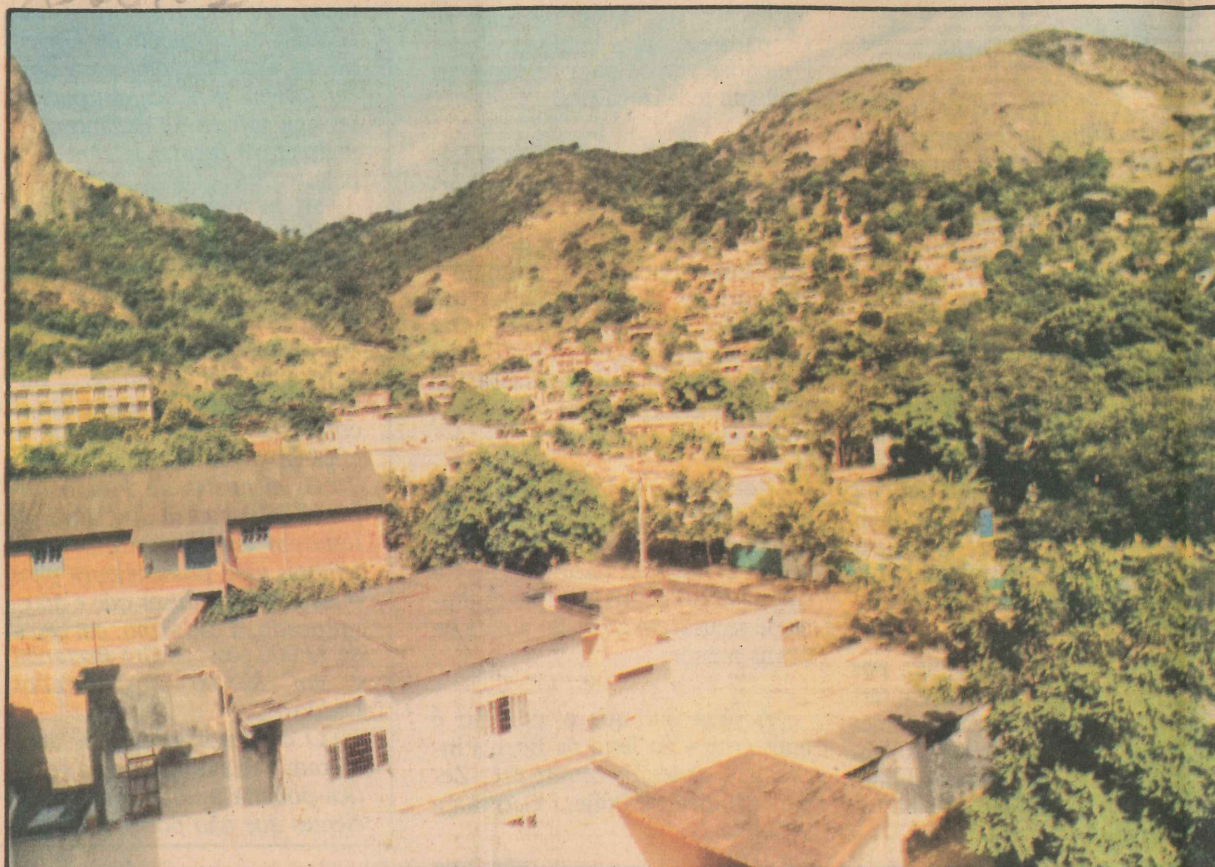
Moradores de Tabuazeiro reclamam da insegurança

Tabuazeiro visualmente parece ser um local tranquilo, onde grande parte do verde cobre os morros que contornam a região. O bairro não tem como crescer e guarda no local casas e prédios antigos, e até sítios, passando uma imagem de segurança aos que ali residem. Embora tendo este aspecto, seus moradores, no entanto, sofrem com a ocupação, cada vez mais gradativa, de pivetes, ladrões e arrombadores de automóveis que ousam praticar roubos à luz do dia.

Boa parte da comunidade residente no local nasceu lá e presenciou uma grande fazenda se desfazer e virar vários loteamentos, formando um aglomerado de casas e prédios. O morador que nasceu em Tabuazeiro há 27 anos, Marcos Vinícius Carneiro Goulard, residente na Rua Manuel Pereira Ribeiro, disse que os marginais descobriram o bairro, e vêm aterrorizando os moradores. “À luz do dia os ladrões entram até mesmo nos condomínios para roubar, além de assaltar crianças e velhos nas ruas”, conta.

Os moradores garantem que não há policiamento na região, o que vem facilitando em muito a ação dos ladrões. A padaria Beatriz foi assaltada 15 vezes e o supermercado Chame-Chame quatro vezes. À noite, os marginais são atraídos, principalmente nos finais de semana, pelo Clube Recreio dos Olhos, que promove festas, levando ao bairro várias pessoas de outras regiões. “Isto vem trazendo uma grande intranquilidade, pois nos finais de semana há um volume maior de automóveis roubados, toca-fitas e outros acessórios”, disse Goulard.

Além disto, a Avenida José Martins de Figueiredo, a principal do bairro, é bastante badalada nas sextas e sábados em função dos bares e restaurantes que funcionam no local. “Só para se ter idéia do nível de violência, um ladrão tentou agir numa casa mas não conseguiu, e, ao chegar na rua, tentou inclusive estuprar uma moça, que foi socorrida por familiares”, registrou o morador.



Fotos de Nestor Muller

Entre muito verde surgiu o bairro de Tabuazeiro, dividido pelos moradores em duas partes, alta e baixa

PM mantém esquema de policiamento

A Polícia Militar não pretende alterar o esquema de policiamento em Tabuazeiro, feito com viaturas pelo interior do bairro, para enfrentar a ação dos pivetes, os assaltos e roubos denunciados pelos moradores da região. A orientação da PM é de que o telefone 190 seja acionado toda vez que for registrado algum delito. Quanto ao tráfico de drogas, a Polícia Federal pediu que o telefone 223-4726, de plantão 24 horas (atendido por uma secretária eletrônica) seja procurado.

O 1º Batalhão da Polícia Militar informou que os incidentes verificados nas imediações do clube Recreio dos

Olhos nos finais de semana, ou quando são organizados shows, estão ligados às “gangues de jovens”. O clube, de acordo com a PM, é um ponto de encontro dos grupos do próprio bairro com os vindos de fora. “Volta e meia há troca de tiros. A briga é entre eles, mas na esteira das gangues se infiltram marginais ou alguns podem até fazer parte dos grupos”, explicou um oficial.

Incidentes

Quanto aos pivetes, a PM não negou registro de assaltos envolvendo os menores infratores, mas adiantou que os incidentes não são frequentes. O

fato de Tabuazeiro estar localizado nas proximidades da Delegacia de Menores de Maruípe foi citado como uma das possíveis causas da ação dos meninos de rua no bairro.

Sobre as “bocas de fumo” localizadas no Morro do Macaco e o tráfico de drogas que ocorre, a atuação cabe às polícias Federal e Civil. A assessoria de Imprensa da Polícia Federal informou que a ação da corporação se dá de forma “preventiva e repressiva”. “Não fazemos um trabalho específico nos bairros por não termos pessoal suficiente, mas de âmbito estadual”, informou o responsável pelo setor.

Atividade comercial é fraca

O Bairro Tabuazeiro sofreu grandes transformações no período de 20 anos, relativas ao crescimento populacional. Tanto que os moradores dividem o bairro em Tabuazeiro de baixo e na outra parte é denominado de cima. Entretanto, o mesmo não ocorreu com a atividade comercial do bairro, e os moradores clamam para que o empresariado venha investir na área.

A falta de concorrência tem levado a população da região a procurar outros locais para fazer compras. “Além da pouca oferta e da pouca qualidade, os preços são elevados”, reclama Eliane Maria Backer, que reside no bairro. Ela informou ainda que o único ramo que atende bem aos consumidores da região é o de farmácias.

No bairro existem dois pequenos supermercados e duas padarias que, segundo os mora-

dores, não dão suporte às necessidades da comunidade. “O pão, ninguém consegue comer pela qualidade. Nós inclusive já pedimos à Prefeitura para que estimule outros empresários para que venham investir no bairro, já que o número de pessoas que residem aqui é suficiente para pelo menos a instalação de mais dois estabelecimentos de cada ramo citado”, disse outro morador, Reginaldo Andrade.

Grande parte do comércio é formado por bares, que são incrementados nos finais de semana, causando poluição, com músicas altas, prejudicando a tranquilidade dos moradores. “Eles não respeitam a lei do silêncio”, afirma Lúcia Helena Vasques. Ela conta que até mesmo o logradouro público é invadido por mesas e cadeiras desses barzinhos, sem que a fiscalização da Prefeitura de Vitória tome qualquer providência.

Crianças têm poucos espaços

Os moradores da região de Tabuazeiro podem apreciar uma paisagem privilegiada. Além de muita mata no local, há também a Pedra dos Dois Olhos, para onde os moradores fazem caminhada ecológica. Mas eles sentem falta de área de lazer, porque as crianças utilizam as ruas para jogar bola, andar de bicicleta, dentre outras brincadeiras, em meio ao tráfego intenso de veículos e ônibus na região.

De acordo com o morador Marcos Vinícius Carneiro Goulard existe inclusive um terreno que pertence à comunidade, e apesar de várias solicitações, anteriormente, à administração pública, para construir uma área destinada à prática esportiva, até dentro do próprio terreno, não tiveram sucesso.

O morador Clínio Faustino dos Santos, que reside na Avenida José Martins de Figueiredo, destacou que tanto em “Tabuazeiro de baixo quanto em Tabuazeiro de cima existem áreas que a Prefeitura de Vitória pode utilizar para construir campos de futebol, vôlei e futebol de salão. Existe apenas uma pequena praça, mas que não possui qualquer divertimento para a garotada”, lamenta, apontando que existem vários terrenos públicos no bairro.

O único clube na região, o Recreio dos Olhos, oferece aos moradores campo de futebol, e nos finais de semana o clube funciona para a população, que paga a entrada. “Nós queremos que a administração pública construa praças com bancos e com entretenimento para crianças, jovens e velhos.

gistrou o morador. A ação dos pivetes tem sido livre nas vias do Bairro Tabuazeiro. A moradora Eliane Maria Backer, residente no conjunto Dom Martins, contou que filhos de seus vizinhos têm sido vítimas de assaltos. "Os pivetes têm roubado relógios e até tênis das crianças dentro do próprio condomínio. A falta de segurança no bairro tem sido total".

Tráfego de drogas

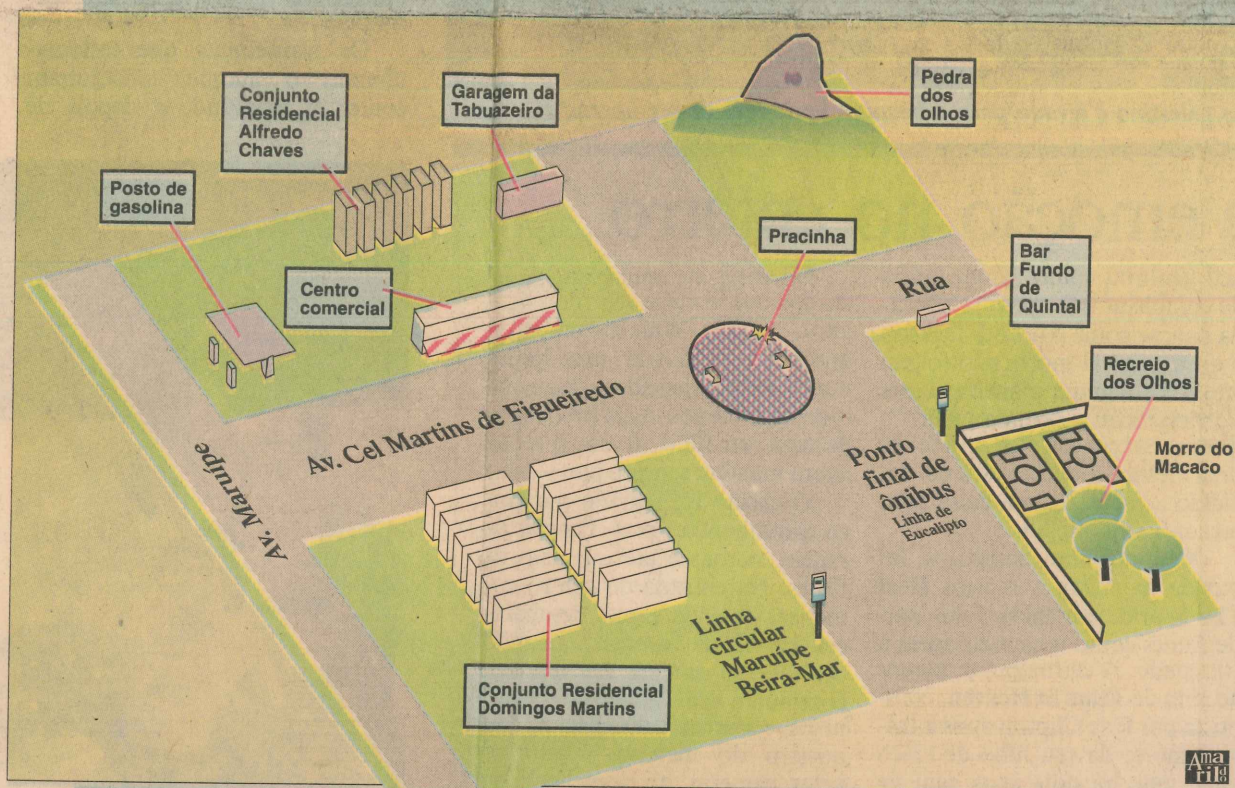
O Morro do Tabuazeiro (conhecido como Morro do Macaco) é reconhecido como "boca de fumo". "Neste morro o tráfico de drogas é intenso. A Polícia até que anteriormente fazia algumas batidas, intimidando o comércio. Mas com o afastamento da Polícia nessa área, a atividade voltou normalmente", disse um morador que não quis se identificar. A fonte ainda contou que os próprios moradores são coniventes, pois não denunciavam com medo de represálias. E ressaltou: "Existem dois moradores que já foram presos por tráfico de drogas, e que trabalhavam no morro".

No Condomínio Alfredo Chaves os moradores mandaram construir uma guarita, onde tinham a intenção de colocar dois vigias.

Área de lazer vai demorar

O secretário de Obras de Vitória, Teteco Queiroz, não definiu um prazo para a Prefeitura da capital construir uma área de lazer no bairro Tabuazeiro. "Queremos humanizar os bairros, mas estamos esmiuçando o orçamento deste ano", afirmou. Teteco disse que as prioridades do município até fevereiro foram as escolas da rede municipal que foram reformadas. Agora a intenção é continuar as obras já encaminhadas pelo gestão anterior à de Paulo Hartung, do prefeito Vitor Buaiz.

A partir do segundo semestre, Teteco manifestou-se aberto a discutir questões como a relativa à construção de uma área de lazer em Tabuazeiro. "Temos que saber se esta foi uma prioridade da comunidade", frisou. Por fim, citou o Horto de Maruípe como um grande centro de lazer da região da Grande Maruípe, ainda em obras, para amenizar as queixas na área de lazer feitas pela população. Ele não soube informar quando os trabalhos do horto serão concluídos, alegando que negociações com a Companhia Vale do Rio Doce estão ocorrendo nesta direção.



População — 5088. Área — 650.400 metros quadrados. O bairro possui uma escola estadual e uma creche. Não há agências bancárias. O comércio local conta com açougues, mercearias, supermercados, locadoras de vídeo, farmácias, bares e restaurantes.

Reclamações do bairro

E o calçamento?

"A Rua Manoel Marques, onde é o ponto final do ônibus São Cristóvão-Tabuazeiro, não tem calçamento, e quando chove fica intransitável, tanto para os pedestres quanto para os veículos, em função do alagamento. Já reclamamos na Prefeitura de Vitória e pedimos o calçamento da rua, mas nenhuma providência foi tomada". Leonardo Delgado Botelho.

■ De acordo com o diretor do Departamento de Obras Públicas da Prefeitura de Vitória, Humberto Vello, o orçamento do município foi discutido com as comunidades de cada bairro e, se o calçamento desta rua foi incluído entre as obras a serem realizadas neste ano, a Secretaria de Obras irá executá-lo assim que houver disponibilidade de verbas.

Ladrões à solta

"Apesar de morar no condomínio Alfredo Chaves, no 2º andar, em outubro do ano passado, ao sair às 12 horas para o trabalho, ladrões entraram no meu apartamento, reviraram tudo e levaram televisão, videocassete e outros pertences. Por falta de policiamento no bairro, nós do condomínio tivemos que tomar providências reforçando o portão da garagem, que hoje é automático, e o da frente, com cada morador tendo a sua chave, ficando permanentemente trancado.

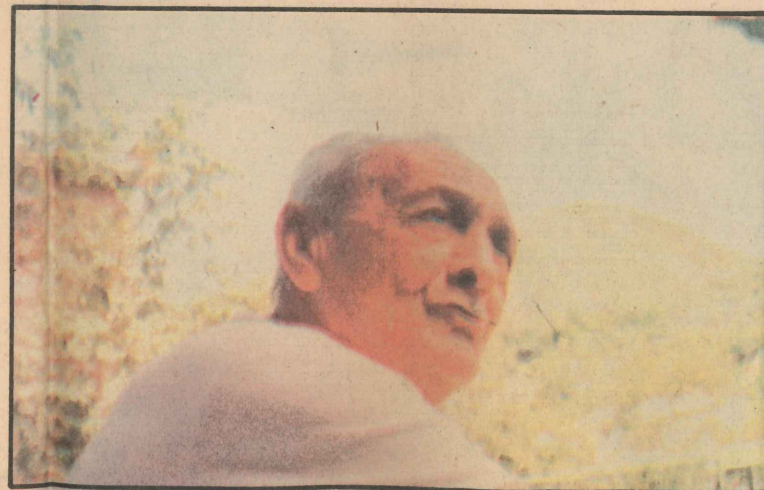
● O 1º Batalhão da Polícia Militar informou que não pretende alterar o esquema de policiamento organizado para o Bairro Tabuazeiro diante das queixas dos moradores relativas à falta de segurança. A orientação é de que a PM seja acionada pelo telefone 190 quando forem registrados os delitos tendo em vista que as ocorrências, muitas das vezes, acontecem quando as viaturas da corporação já percorreram o interior do bairro.

Morador sente falta da tranquilidade

Henrique de Oliveira, 74 anos, ex-combatente, aposentado da Escelsa, nasceu e criou seus 11 filhos, vários netos e alguns bisnetos no Bairro Tabuazeiro (de dentro). Ele lembra do bairro quando tinha uma grande horta que abastecia o Mercado da Vila Rubim, e onde com anzol de alfinete pescava cará e outros peixes e retiravam muito camarão do córrego, que transformaram em galeria.

O bairro cresceu muito mas ainda faltam uma boa barbearia, mercearia e padaria, segundo Henrique. Ele disse que sente saudade dos velhos tempos, quando não tinha o progresso, como hoje, e sim tranquilidade, silêncio à noite e de madrugada. Hoje o silêncio é quebrado principalmente nos finais de semana, por causa das atividades do Clube Recreio dos Olhos.

Henrique Oliveira lembra que durante o Governo de Getúlio Vargas, por ocasião da política, um vereador do bairro (não lembrou o nome) conseguiu energia elétrica para a sua casa e as outras famílias fizeram 'gato'. "Na época não tinha energia no bairro. O pessoal da Central Brasileira veio e cortou os 'gatos' deixando



O aposentado Henrique de Oliveira, 74 anos, é morador mais antigo

do todo mundo no escuro. Depois a energia foi chegando aos poucos", disse o mais antigo morador do bairro.

Time

Uma outra saudade de Henrique é do Ipiranga Futebol Clube, onde jogou como meia-direita. "Era um dos melhores times da região. Tinha muita gente boa de bola, mas a maioria já morreu. Eu posso lembrar nomes como Lauro Rebelo, que era bom demais; João Pelota, Jessuí e Da-

ciano. Só tinha um time que nos dava trabalho, que era o Centenário da Praia do Canto", contou o velho Henrique.

Ele disse que trabalhou no bonde, no setor de montagem, e que como ex-combatente foi para a reserva como segundo-tenente. "Todo mundo aqui era conhecido e podíamos andar para qualquer lado a qualquer hora, sem nenhum perigo. Hoje não podemos ficar até mais tarde num velório porque estamos sujeitos a ser assaltados.

Bairro abriga alguns sítios

Quem ama o verde não pode encontrar um melhor lugar para morar. Tabuazeiro é assim. Cercado por uma montanha onde se abrigam pequenos sítios e chácaras, o bairro ganha um aspecto rural bem dentro da área urbana. O local ficou conhecido em todo o país em 1985, com a tragédia do Morro do Macaco, quando uma grande rocha, a "Boi-Tatá", rolou e matou dezenas de pessoas.

A Pedra dos Olhos é um ponto turístico importante no bairro, que nasceu há mais ou menos 80 anos. Para chegar até lá passa-se por uma fazendinha que tem leite de cabra fresco. Para chegar até o alto de pedra é preciso escalar pela fenda chamada "Chaminé". Grupos de pessoas sobem até lá para passar a noite e ver o nascer do sol.

Caminho

Jarbas Carneiro da Silva, 66

anos, aposentado, mais conhecido como "Jajá", disse que lembra do bairro onde nasceu quando tinha apenas umas seis casas. Quando casou, em 1950, pediu ao doutor Djalma que permitisse abrir um caminho para que o carro chegasse até sua casa. Mais tarde esse caminho tornou-se a entrada que liga, Avenida Maruípe ao interior de Tabuazeiro.

O bairro começou a se desenvolver há cerca de 20 anos. Algumas grandes residências e um conjunto habitacional foram construídos. Veio o calçamento das ruas, à cobertura da galeria e nenhum dos mais antigos sabe dizer hoje quantas famílias ou quantos mil habitantes tem Tabuazeiro. O Movimento Comunitário está um pouco desorganizado. No próximo dia 19, às 19 horas, haverá uma reunião no Recreio dos Olhos para os interessados apresentarem chapas para a eleição da liderança comunitária de Tabuazeiro.